

Chiquito e Bordoneio - Versos Para Um Tropeiro

Tom: **D**
Intro: **D G A D**
Bm G A D

D Os olhos cansados do velho tropeiro
A
O rosto irrugado que a vida lhe fez
D
As mãos calejadas relembra aramado
A
Das tropas de gado, só sobrou uma rês
D
Arreio sovado, guardado com zêlo
G
Relembra dos pêlos que tanto montou
D
Ao velho tropeiro só resta lembranças,
G
Dos berros de boi que o destino levou
A

[Refrão]

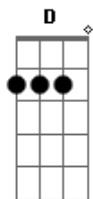
Bm A idade avançada, já quase no fim,
G Relembra em mim os meus tempos de piá
A
Bm Quando ouvia o berrante que seu pai tocava
G Pra abrir a porteira pra boiada passar
A
D

D Os olhos cansados do velho tropeiro
A
O rosto irrugado que a vida lhe fez
D
As mãos calejadas relembra aramado
A
Das tropas de gado, só sobrou uma rês
D
Mateando solito, ao redor do braseiro
G
O velho tropeiro reconhece seu fim
D
De repente seu neto lhe faz um pedido
G
Me deixe o berrante de herança pra mim
A
D

[Refrão]

Bm A idade avançada, já quase no fim,
G Relembra em mim os meus tempos de piá
A
Bm Quando ouvia o berrante que seu pai tocava
G Pra abrir a porteira pra boiada passar
A
[Final] **Bm G A**
D A D

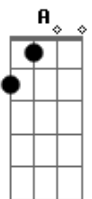
Acordes



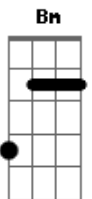
© ukulele-chords.com



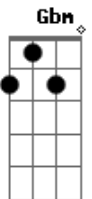
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com